

Aprovada fase de desenvolvimento do projeto Kaombo no Bloco 32 em águas ultra-profundas do *offshore* de Angola

A Galp Energia, parceira do consórcio para a exploração do Bloco 32 localizado em águas ultra-profundas do *offshore* de Angola, informa que o consórcio tomou a decisão final de investimento para o desenvolvimento do projeto Kaombo. Estima-se que o projeto tenha uma capacidade de produção de 230.000 barris por dia e reservas de 650 milhões de barris.

O projeto Kaombo está localizado aproximadamente a 260 km no *offshore* de Luanda em águas com uma profundidade entre os 1.400 e os 1.900 metros e irá desenvolver seis das 12 descobertas já realizadas no Bloco 32. Os seis campos (Gengibre, Gindungo, Caril, Canela, Mostarda e Louro) cobrem uma área de 800 km² nas zonas central e sudeste do bloco.

Prevê-se que o investimento no desenvolvimento do projeto Kaombo, até ao pico de produção seja de US\$16 mil milhões, sendo que o início de produção está previsto para 2017. O desenvolvimento irá contemplar 59 poços subaquáticos interligados a duas unidades de produção, armazenagem e expedição (FPSO) através de linhas subaquáticas com cerca de 300 km de comprimento. Cada FPSO terá uma capacidade de produção de 115.000 barris por dia e serão convertidas em unidades de produção a partir de petroleiros de muito grandes dimensões. Os gás associado será exportado para a unidade de GNL no *onshore* de Angola.

A Galp Energia tem uma participação de 5,0% no Bloco 32, em conjunto com a Total (a operadora com uma participação de 30%), a Sonangol P&P (30%), a Sonangol International (20%) e a ExxonMobil (15%).

O portefólio de exploração e produção da Galp Energia em Angola inclui ainda uma participação de 9,0% no Bloco 14, 4,5% no Bloco 14k, 5,33% no Bloco 33 e 10% no GNL II.

Para mais informações:

Galp Energia, SGPS, S.A.

Media Relations

+ 351 217 242 680

+ 351 917 596 444

www.galpennergia.com

galp.press@galpennergia.com

R. Tomás da Fonseca, Torre A

1600-209 Lisboa, Portugal